

TIAGO GUEDES

Desenvolve o seu trabalho coreográfico desde 2001, destacando entre outros os seguintes trabalhos, apresentados em teatros e festivais um pouco por todo o mundo: *Um Solo* (2002) e *Materiais Diversos* (2003); *Trio* (2005); *Matrioska* (2007); *Ópera* (2007) e *Coisas Maravilhosas* (2008). Como coreógrafo associado colaborou com a RE.AL de 2003 a 2007. Foi coreógrafo residente do Théâtre Le Vivat, em Armentières (França), no triénio 2006 a 2008, onde programou CARTE BLANCHE. Assume em 2007 a direção artística da Associação Cultural Materiais Diversos, a que se associam mais de uma dezena de artistas nacionais, e com a qual gera o Festival Materiais Diversos. Foi diretor artístico do Cine-Teatro São Pedro (Alcarenna) em 2011-2012 e desde março de 2013 assume a direção do Teatro Virgínia (Torres Novas).

amigos

Sostenuto Dão • Quinta do Perdigoão • **Allegro** BMC CAR • Tipografia Beira Alta, Lda. • **Moderato** Família Caldeira Pessanha • **Andante** Farmácia Avenida • Grupo de Amigos do Museu Grão Vasco • João Carlos Osório de Almeida Mateus • **Adágio** Amável dos Santos Pendilhe • Ana Luísa Nunes Afonso • Ana Paula Ramos Rebelo • Ana Maria Ferreira Carvalho • António Cândido Rocha Guerra Ferreira • Armanda Paula Frias Sousa Santos • Benigno Rodrigues • Carlos Manuel dos Santos Reis • Fernanda de Oliveira Ferreira Soares de Melo • Fernando Figueiredo Augusto • Fernando Soares Poças Figueiredo e Maria Adelaide Seixas Poças • Geraldine de Lemos • Isabel Pais e António Cabral Costa • Isaias Gomes Pinto • José Luís Abrantes • José Gomes Moreira da Costa • Júlia Alves • Júlio da Fonseca Fernandes • Maria de Fátima Ferreira • Magdalena Rondeboom e Pieter Rondeboom • Maria de Fátima Rodrigues Ferreira Moreira de Almeida • Maria de Lurdes da Silva Alves Poças • Marina Bastos • Martin Obrist e Maria João de Ornelas Andrade Diogo Obrist • Miguel Costa e Mónica Sobral • Nanja Kroon • Patrícia Morgado Costa Mateiro Santos • Paula Nelas • Raul Albuquerque e Vitória Espada • Ricardo e Conceição Brazete • Teresa da Conceição Azevedo • Vítor Domingues • 3XL Segurança Privada Unipessoal, Lda • **Júnior** Ana Mafalda Seabra Abrantes • Beatriz Afonso Delgado • Carla Filipa Seabra Abrantes • Eduardo Miguel de Amorim Barbosa • Júlia Pereira Arede Oliveira Costa • Maria Leonor Teixeira Ferreira David Martins • Matilde Figueiredo Alves • Pedro Dinis de Amorim Barbosa.



Paulo Ribeiro *Diretor-geral e de Programação* • José Fernandes *Diretor Administrativo* • Paula Garcia *Diretora Adjunta* • Ana Cláudia Pinto *Assistente de Direção* • Maria João Rochete *Responsável de Produção* • Carlos Fernandes *Assistente de Produção* • Nelson Almeida, Paulo Matos e Pedro Teixeira *Técnicos de Palco* • Ana Filipa Rodrigues *Técnica de Comunicação e Imprensa* • Teresa Vale *Produção Gráfica* • Gisélia Antunes *Bilheteira* • Emanuel Lopes *Técnico de Frente de Casa* • Raquel Marcos *Assistente de Secretariado* • **Consultores** Maria de Assis Swinnerton *Programação* • **Colaboradores** António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Eletricidade* • Contraponto *Contabilidade* • Paulo Ferrão *Coordenação Técnica de Palco* • José António Pinto *Informática* • Cathrin Loerke *Design Gráfico* • **Acolhimento do Público** André Rodrigues, Bruna Pereira, Bruno Marques, Catarina Ferreira, Daniela Fernandes, Franciane Maas França, Francisco Pereira, Joana Tarana, João Almeida, Luís Sousa, Margarida Fonseca, Neuza Seabra, Ricardo Meireles, Rui Guerra, Sandra Amaral e Vânia Silva.



Próximo espetáculo



CAFÉ-CONCERTO / FOYER
26 FEV
KIMI DJABATÉ

qua 22h00 | 60 min.
preço único 2,50€
m/ 12 anos

teatroviriato | 15 anos



DANÇA

22 FEV'14

HOJE

direção artística
e construção coreográfica TIAGO GUEDES

60 min.
m/ 12 anos

Direção artística e construção coreográfica Tiago Guedes

Assistência de direção Artística Pietro Romani

Interpretação e coreografia Anaísa Lopes, Ângelo Cid Neto, António Onio, Jonas Lopes, Marcella Mancini, Marco da Silva Ferreira e Teresa Silva

Desenho de luz e direção técnica Carlos Ramos

Desenho de som Lorenzo Senni

Fotografia Joana Patita

Produção Materiais Diversos

Coprodução

Culturgest (Lisboa),
Teatro Nacional São João (Porto),
Centro Cultural Vila Flor (Guimarães),
Teatro Virgínia (Torres Novas)

FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPOSITOS
Culturgest

TNSJ TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO PORTO

GOVERNO DE PORTUGAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
USO TEATRO EUROPA

CCVF
CENTRO CULTURAL VILA FLOR
GUIMARÃES

Teatro Virgínia
TORRES NOVAS

© Joana Patita



HOJE

Passaram-se cinco anos desde a minha última criação, “Coisas Maravilhosas”, que estreou na Culturgest em 2008. Tempo para me desligar do a priori que traçava o meu trabalho, do air du temps e para me desprender da máquina de produção. Tempo tão necessário para não repetir fórmulas.

Responder às pulsões de hoje, do que sou agora, de como estou neste momento e de como estão aqueles que comigo trabalham é a motivação pessoal e artística que me leva a mergulhar neste novo desafio. Ir ao encontro de um estar que não revisito há bastante tempo – ser coreógrafo, atirar-me ao movimento na sua totalidade (onde corpo e voz são matéria de trabalho), encontrar um grupo de bailarinos e uma equipa artística que me ajudam a construir este espetáculo - o entusiasmo da criação.

Interessa-me perceber como é que os jovens de hoje se posicionam em relação ao estado social que atravessamos, nomeadamente em Portugal, às políticas e formas de manifestação a que temos assistido nos últimos tempos. A ideia de decisão pessoal e decisão coletiva, as questões de ajuntamento e dissipação, de coletivo atuante e de indivíduo isolado, de massa informe e de particularidade corporal são alavancas para um trabalho coreográfico que traduz a necessidade de ter uma palavra na sociedade.

Hoje vivemos tempos conturbados. Não sabemos bem onde pomos os pés e que textura tem esse terreno. Umas vezes é sólido, outras lamacento, outras de areias movediças. Este é um dos pontos de partida: um grupo de jovens bailarinos pisa um chão incerto, um chão que é transformado e os transforma pelo peso que exercem sobre ele.

Neste palco falar-se-á de instabilidade, manifestação, contestação, reivindicação, decisões conjuntas, mobilização e confrontação, mas também de como nos refugiamos de tudo isto, e nos reencontramos, em recato, connosco.

Hoje é um grupo coeso, que sai para a rua, que liberta a sua raiva, mas que é também terno e vulnerável. Um grupo que procura um ponto de apoio num terreno inconstante, movediço, que hoje o enterra, mas que amanhã o faz chegar mais alto.

—
Tiago Guedes

// SOBRE HOJE

“Hoje” assenta numa rigorosa composição de elementos aparentemente simples. Um criterioso exercício de subtração a alinhar um fio narrativo não-verbal empolgante, do qual ficamos, literalmente, suspensos.

“Hoje” assinala o seu regresso à fisicalidade da dança, numa assimilação tranquila de vários legados: os da dança académica e pós-moderna e da pesquisa conceptual que partilhou com João Fiadeiro.

Mostra-nos uma via por onde a dança contemporânea se expande, não contra ou a favor de qualquer herança, mas tão-só a partir de móveis próprios. Empenhada no mundo de hoje, e a deixar respirar uma promissora geração de novos intérpretes, esta está entre a melhor dança portuguesa dos últimos anos; e sinaliza existir neste Portugal desesperançado uma vitalidade criativa em contraciclo a lembrar-nos do que podemos fazer quando tudo em redor parece desabar.

—
Luísa Roubaud in Jornal Público